



A2S

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2022

Aprovado pela Direção, em reunião do dia 28 de março de 2023



Presidente - Câmara Municipal de Sintra



Vice-Presidente - Câmara Municipal de Mafra

Tesoureiro - Câmara Municipal de Loures

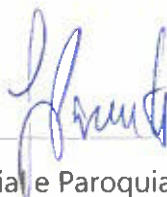


Secretário - Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa

Vogal - Associação Empresarial de Sintra



Vogal - Associação de Agricultores do Concelho de Mafra



Vogal - Centro Social e Paroquial de S. João das Lampas

Aprovado pela Assembleia-Geral, em 30 de março de 2023



Presidente – Entidade Regional de Turismo de Lisboa

Secretário - Frutoeste - Cooperativa Agrícola de Hortofruticultores do Oeste, CRL

2º Secretário - Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA	5
SIGLAS E GLOSSÁRIO.....	8
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022	12
1. ASSEGURAR QUE A A2S DISPÕE DOS RECURSOS E MEIOS NECESSÁRIOS AO SEU PLENO FUNCIONAMENTO E AO CUMPRIMENTO DAS RESPETIVAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	13
2. DISPONIBILIZAR FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	15
3. PROMOVER A ANIMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO E DOS ATORES LOCAIS	17
4. GERIR O CICLO DE VIDA DOS PROJETOS.....	20
5. IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE MONITORIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS EDL.....	23
6. DINAMIZAR PROJETOS DE COOPERAÇÃO	25
7. PARTICIPAR EM REDES, FÓRUNS, PLATAFORMAS E GRUPOS DE TRABALHO.....	29
8. GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS PRÓPRIOS.....	35
9. PROMOVER, PARTICIPAR E ORGANIZAR EVENTOS.....	40
RELATÓRIO DE CONTAS 2022.....	45
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	46

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

NOTA DE ABERTURA

Na Assembleia-Geral de março de 2022, decorreram as eleições para os Órgãos Sociais da A2S e a Câmara Municipal de Sintra assumiu a Presidência da Direção. A parceria da A2S alargou consideravelmente, sendo de realçar a adesão de onze novas entidades. É importante referir que só com um grupo alargado de entidades representativas dos grupos de interesse do território é possível garantir massa crítica, desenvolver trabalho em rede, inovador, mais impactante e mais estrutural para as pessoas e para o território de intervenção.

Após oito anos desde a sua constituição, pode-se afirmar que a A2S é o Grupo de Ação Local (GAL) mais eficiente na gestão de fundos, sobretudo no que se refere às zonas rurais, com uma taxa de execução muito acima da média nacional. Toda a verba que lhe foi alocada já foi comprometida e espera-se que ainda possa vir a beneficiar de alguma verba adicional.

Em conjunto com os diversos atores locais, até agora já foi possível mobilizar cerca de 7 milhões de euros para apoiar pequenos projetos de investimento em Loures, Mafra, Sintra e Cascais, alinhados com as Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) preconizadas para a região.

Em outubro de 2022 a A2S voltou a ser eleita Vice-Presidente da Direção da Federação Minha Terra, entidade que representa todos os Grupos de Ação Local rurais, a nível nacional. Nesta qualidade, a A2S tem participado muito ativamente nas negociações do próximo quadro comunitário 2030 junto das entidades relevantes, como o Ministério da Agricultura e Alimentação e respetivas Secretarias de Estado, o Ministério da Coesão Territorial e respetivas Secretarias de Estado, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Direção Geral do Ordenamento do Território, as CCDRs, os Conselhos Regionais, a Autoridade de Gestão do PDR 2020 (Comissão Diretiva do PEPAC Continente), o IFAP, entre outras.

A A2S é também Vogal da Direção da Associação de Turismo de Aldeia (ATA), detentora da marca "Aldeias de Portugal" sendo de salientar, em 2022, a participação no processo de classificação de todas as aldeias a nível nacional e a colaboração no processo de classificação da aldeia de Cheleiros como Aldeia de Portugal bem como no seu processo de valorização. Paralelamente, enquanto representante da direção da ATA foi participando em iniciativas de divulgação do projeto "Aldeias de Portugal".

No que se refere à execução das EDL, os promotores de projetos tiveram oportunidade, dentro do possível, de retomarem a sua atividade regular e a equipa técnica continuou a realizar atendimentos, sessões de divulgação e de monitorização de projetos e visitas *in situ*.

M
G
H
F
R

Apesar dos constrangimentos associados ao aumento de preços das matérias-primas e outros decorrentes da pandemia COVID 19, que condicionaram a execução de alguns projetos, a A2S continuou a posicionar-se como o GAL rural com melhor desempenho a nível nacional.

No caso dos projetos apoiados pelo FEADER, a A2S era, a 31 de dezembro de 2022, de acordo com a informação da Autoridade de Gestão do PDR2020, o GAL com a taxa de execução mais elevada a nível nacional (66%).

Já no que se refere ao GAL costeiro a situação não é idêntica, sendo que o GAL apresentava uma taxa de execução de 36%, abaixo da média nacional (46%). Deve referir-se que a maioria dos projetos apoiados, em particular no MAR 2020, são projetos de entidades públicas, obrigadas à contratação pública, que implicam processos burocráticos longos a que por vezes acrescem concursos desertos que obrigam a retomar o processo desde o início. Estes factos foram bastante penalizadores para a execução da EDL costeira. Acresce ainda que alguns projetos aprovados, tendo como beneficiários os membros do Órgão de Gestão do GAL, tais como a Câmara Municipal de Mafra e a Câmara Municipal de Cascais, foram analisados pela DRAP-LVT sendo que toda a execução e processos administrativos associados estiveram fora da competência do GAL.

No âmbito dos projetos apoiados pelo FEDER e FSE (tanto do GAL rural como do costeiro) verificou-se uma taxa de execução na ordem dos 50%, sendo que nos projetos + COESO, por corresponderem ao pagamento de remunerações, a execução é mais lenta sendo reembolsada despesa incorrida e contabilizada com uma regularidade trimestral.

De referir que se deu continuidade às atividades previstas no âmbito dos projetos de cooperação, nomeadamente, o SAL Sistemas Alimentares Locais, o Enoturismo Portugal – Brasil, as Aldeias de Portugal e o INCOMUN, tendo a equipa participado em todas as atividades relevantes com os diferentes parceiros.

A A2S também garantiu a sua presença em grupos de trabalho tão importantes como o Foodlink, o Plano Regional para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica, COCOREADO, entre outros.

A A2S apresentou uma candidatura à Rede Rural Nacional enquanto coordenadora do projeto AML ALIMENTA no âmbito de PNAES (Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável). Para além da A2S integram a parceria do projeto a ADREPES – Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, a Área Metropolitana de Lisboa e a Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

O projeto AML Alimenta pretende contribuir para os três objetivos estratégicos da Rede Rural Nacional e para os objetivos operacionais do PNAES, a saber:

- Fomentar o consumo dos produtos nacionais, regionais e locais, em equilíbrio com os princípios da Dieta Mediterrânica;

- Melhorar a qualidade nutricional da oferta alimentar e combater a precariedade alimentar;
- Aumentar em 20%, até 2030, o nível de adesão à Dieta Mediterrânica;
- Promover e valorizar os produtos endógenos, os produtos de qualidade certificada e a Dieta Mediterrânica;
- Educar para uma alimentação saudável e sustentável

O projeto foi aprovado em novembro de 2022 e as principais atividades decorrerão nos anos 2023 e 2024.

No que diz respeito ao próximo período de programação salienta-se o lançamento, em outubro de 2022, do aviso para o reconhecimento dos novos GAL costeiros. A este propósito e ainda no final do ano, foram encetadas atividades junto das comunidades de modo a constituir uma nova parceria e uma nova EDL para o Programa MAR 2030 – Eixo 3 no âmbito do novo período de programação, prevendo-se que o território de intervenção possa se estendido às freguesias costeiras do concelho de Sintra, bem como a freguesias costeiras de Cascais e Mafra atualmente excluídas.

Também no que se refere à EDL rural já foram estabelecidos os primeiros passos para valorizar a parceria e elaborar uma nova estratégia de desenvolvimento local para o território de intervenção sendo que devido à fase de transição o aviso para o reconhecimento dos GAL ainda não foi lançado pelas autoridades competentes.

Assim, considera-se que no ano de 2022 foi possível cumprir o plano de atividades proposto e aprovado.

P
A
H
C
A

SIGLAS E GLOSSÁRIO

AdC – Agência para o Desenvolvimento e Coesão

ADL – Associações de Desenvolvimento Local

AG - Autoridade de Gestão - Autoridade pública nacional, regional ou local, ou um organismo público ou privado, designada pelo Estado-Membro, responsável pela gestão e execução do programa em conformidade com o princípio da boa gestão financeira e de acordo com as regras nacionais e comunitárias.

COCOREADO - **CO**nnecting **CO**nsumers and producers to **RE**balance farmers' position through **AmbassaDO**rs trainings

CCDR-LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária - Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), abordagem de desenvolvimento que:

- Incide em zonas sub-regionais específicas;
- É dirigido por grupos de ação local compostos por representantes dos interesses socioeconómicos locais, públicos e privados, nos casos em que, aos níveis de decisão, as autoridades públicas tal como definidas de acordo com as regras nacionais, ou qualquer grupo de interesses individual não representem mais de 49 % dos direitos de voto;
- É impulsionado através de estratégias integradas e multissetoriais de desenvolvimento local;
- É planeado tendo em conta as necessidades e potencialidades locais, incluindo as características inovadoras no contexto local, a ligação em rede e, se for caso disso, as formas de cooperação;

EDL - Estratégia de desenvolvimento local - o modelo de desenvolvimento para um território de intervenção, sustentado na participação dos agentes locais, com vista a dar resposta às suas necessidades através da valorização dos recursos endógenos, assente num conjunto de prioridades e objetivos fixados a partir de um diagnóstico, privilegiando uma abordagem integrada, inovadora e com efeitos multiplicadores.

ELARD - European LEADER Association for Rural Development – Associação Europeia Leader para o Desenvolvimento Rural - associação internacional sem fins lucrativos criada para melhorar a qualidade de vida nas zonas rurais e manter a sua população através de um desenvolvimento local sustentável e integrado. A ELARD promove a difusão da filosofia do método LEADER tanto a nível local como a nível institucional. A

n
A
f
of
A

ELARD acredita que um melhor desenvolvimento rural sustentável em toda a Europa é mais bem alcançado pela metodologia *bottom up*.

EG - Entidade Gestora - Responsável administrativo e financeiro, selecionado pelos membros da parceria, capaz de administrar fundos públicos e garantir o seu funcionamento.

ETL - Equipa Técnica Local - Equipa de apoio na dependência hierárquica do órgão de gestão do GAL, gerida por um coordenador, devendo a sua composição ser multidisciplinar, com dominância de formação nas áreas relacionadas com as linhas prioritárias da estratégia de desenvolvimento de cada território, não podendo os membros da ETL pertencer, em simultâneo, ao órgão de gestão do GAL;

FAMENET - Rede de Acompanhamento, Avaliação e Apoio Local da Pesca e Aquicultura – Rede de acompanhamento, avaliação e comunicação da implementação do FEAMP e do FEAMPA. Dinamiza os Grupos de Ação Local responsáveis pelo instrumento Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) nas áreas de pesca e aquicultura para promover uma economia azul sustentável.

FEADER - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

FEAMP - Fundo Europeu Assuntos Marítimos e das Pescas

FEAMPA - Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Federação Minha Terra - Entidade privada de interesse público e sem fins lucrativos, constituída no ano 2000, por iniciativa de um grupo alargado de Associações de Desenvolvimento Local (ADL), institucionalizando uma rede, sob o denominador comum da convergência de objetivos, do diálogo, da partilha e de um vasto trabalho conjunto no desenho e implementação de soluções e intervenções em prol do desenvolvimento dos espaços rurais nacionais.

Food Link - Rede para a Transição Alimentar na Área Metropolitana de Lisboa

FSE – Fundo Social Europeu

GAL – Grupo de Ação Local – Parceria formal ou informal, formada por representantes locais dos grupos de interesse públicos e privados representativos de um determinado território de intervenção responsável por implementar estratégias de desenvolvimento locais, aprovadas no âmbito das Intervenções Territoriais

IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P

MAR 2020 – Programa financiado pelo Fundo Europeu Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2020.

MAR 2030 – Programa financiado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (o FEAMPA) para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2027.

OG – Órgão de Gestão – Órgão executivo da(s) EDL(s), nomeado e exonerado pela(s) Assembleia de Parceiros, competindo-lhe executar a(s) EDL(s) e informar os parceiros do GAL e a população local sobre o impacto da implementação da EDL no território de intervenção, bem como garantir todas as interações necessárias com a(s) AG(s).

OI – Organismo Intermédio -

PAPN – Programa de Apoio à Produção Nacional

PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum 2023-2027

PDR 2020 – Programa de Desenvolvimento Rural do continente

Rácio de Pagamento (PAG/PR) – Valor pago sobre o programado

Rede Rural Nacional - Plataforma de divulgação e partilha de informação, de experiência e de conhecimento que pressupõe uma atuação que desenvolva a partilha e a cooperação em torno das ações a concretizar com o objetivo de melhorar a aplicação dos programas e medidas de política de desenvolvimento rural e a qualificação da intervenção dos agentes implicados no desenvolvimento rural.

Rede Rural Europeia - A Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (ENRD) é a estrutura que reúne todas as partes interessadas com o objetivo de alcançar melhores resultados de desenvolvimento rural na UE. A rede funciona como um centro para a partilha de informações sobre políticas, programas, projetos e outras iniciativas de desenvolvimento rural.

Regime de Transição – Prorrogação até final de 2022 do período de duração dos programas apoiados pelo FEADER (e.g PDR2020), com reforço da dotação financeira ao abrigo do Regulamento (UE) 2020/2220 do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de dezembro de 2020

Reserva de Eficiência - Reforço da dotação FEADER da Estratégia de Desenvolvimento Local em função do cumprimento de critérios de desempenho (sobretudo taxa de execução e taxa de compromisso)

SIZE – Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego – Sistema orientado para projetos empresariais que estimulem o surgimento de pequenos

M
H
H
COP
A

negócios e a concretização de oportunidades de criação de valor ancoradas nos recursos e ativos endógenos.

Taxa de Compromisso (AP/PR) – Valor aprovado sobre o valor programado

Taxa de Execução (EX/PR) - Despesa validada sobre despesa programada

Taxa de Pagamento (PAG/AP) – valor pago sobre o aprovado

Taxa de Realização (EX/AP) - Despesa validada sobre despesa aprovada

+ **COESO** - é um conjunto de programas transversais e multissetoriais dedicados a empresas, entidades da economia social e entidades do sistema científico e tecnológico. Visa a criação de condições para o desenvolvimento social e económico dos territórios, com promoção de emprego qualificado e inovação e transferência de tecnologia. Prevê avisos com orçamentos dedicados ao Interior do país, adaptados às necessidades específicas destes territórios. Inclui vários programas complementares: +CO3SO Emprego, +CO3SO Competitividade, +CO3SO Conhecimento e +CO3SO Digital.

M
A
C
A

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

M
H
J
A

O Plano de Atividades de 2022 apresentava uma divisão em 9 objetivos:



1. ASSEGURAR QUE A A2S DISPÕE DOS RECURSOS E MEIOS NECESSÁRIOS AO SEU PLENO FUNCIONAMENTO E AO CUMPRIMENTO DAS RESPECTIVAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

O primeiro objetivo do plano de atividades aprovado prendeu-se com a gestão administrativa e financeira da A2S. Foi necessário garantir que a A2S dispôs dos recursos e meios necessários ao seu pleno funcionamento dando cumprimento às respetivas obrigações contratuais e protocolos de delegação de competências com as autoridades de gestão e organismos pagadores.

Este objetivo foi assegurado tendo em conta o regular funcionamento dos órgãos sociais da associação e pelo trabalho dos mesmos em conjunto com a equipa técnica. Para além da realização das reuniões de todos os órgãos sociais foi ainda garantida a realização das reuniões dos órgãos de gestão dos GAL rural e costeiro e as consultas escritas no âmbito das competências delegadas pelas autoridades de Gestão do PDR2020 e do MAR 2020.

No que se refere à gestão financeira para o funcionamento da associação, verifica-se que a mesma decorreu com normalidade sendo que se salvaguardou sempre a existência de tesouraria para fazer face às despesas correntes.

Ainda no âmbito do regular funcionamento da A2S, salienta-se que foi possível acolher uma estagiária (257 horas) na área da comunicação e multimédia proveniente da Escola Secundária José Saramago, em Mafra.

A equipa técnica foi submetendo os pedidos de pagamento relativos aos contratos estabelecidos para o funcionamento e custos operacionais do GAL rural e do GAL costeiro tendo sido reembolsada pelo organismo pagador.

Considerando que a A2S é uma entidade adjudicante todos os procedimentos tiveram por base as regras definidas no Código dos Contratos Públicos (CCP).

De salientar que no ano 2022 o GAL Pescas Ericeira-Cascais foi alvo de um controlo *in loco* ao contrato relativo aos custos operacionais (2016-2019) levado a cabo pela DRAPLVT, organismo intermédio com competências para o efeito. Relativamente aos custos de funcionamento do GAL rural concluiu-se a operação relativa ao período 2016-2021, tendo-se iniciado uma nova operação com o alargamento da modalidade custos simplificados a 40% das despesas com remunerações.

Objetivo 1 **Assegurar que a A2S dispõe dos recursos e meios necessários ao seu pleno funcionamento e ao cumprimento das respectivas obrigações contratuais**

Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Rubrica orçamental
janeiro - dezembro	Assegurar o regular funcionamento da associação	N/A	Humanos e financeiros	N/A	Despesas com pessoal e funcionamento dos GAL

AÇÕES	INDICADOR DE MEDIDA	REALIZAÇÕES
Reuniões de Direção A2S	Nº de reuniões	8 reuniões de Direção 14 consultas escritas
Assembleias-Gerais A2S	Nº de reuniões	2 assembleias gerais ordinárias
Conselho Fiscal	Nº de reuniões	2 reuniões ordinárias
Submissão de Pedidos de Pagamento (despesas de funcionamento dos GAL)	Nº de Pedidos de Pagamento submetidos	6 Pedidos de Pagamento Funcionamento GAL Rural (fevereiro e abril (015310) março, maio, julho, outubro) 4 Pedidos de Pagamento Funcionamento GAL Pescas (fevereiro, agosto, setembro, novembro)

M
H
S
C
A

2. DISPONIBILIZAR FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Para assegurar a qualidade do trabalho da equipa é fundamental que a mesma participe em todas as ações de capacitação e/ou de formação profissional relacionadas com o perfil funcional dos trabalhadores.

As Autoridades de Gestão e os Organismos Pagadores organizaram reuniões regulares nas quais toda a equipa técnica participou. Estas sessões são bastante importantes na medida em que permitem o acesso a informação relevante para o bom exercício das tarefas delegadas nos GAL.

Complementarmente, durante o ano a equipa técnica participou, sempre que foi considerado relevante, iniciativas nas iniciativas organizadas por outras entidades, nacionais e estrangeiras, tais como a Federação Minha Terra, a DRAPLVT, a Rede Rural Nacional, a Rede Rural Europeia, a FAMENET e a ELARD, entre outras.

No âmbito da formação profissional, foram realizadas duas formações específicas:

- um Programa Avançado em Estudos do Mar organizado pela Universidade Católica Portuguesa com a duração de 36 horas em horário pós-laboral;
- uma formação síncrona disponibilizada pelo IFAP com a duração de 8 horas sobre Recolha e Controlo Administrativo;

Também foi possível participar em outras sessões de formação informais (ações de capacitação), *workshops*, *webminares*, conferências e seminários sobre temáticas de interesse para o desempenho das funções dos GAL em áreas diversificadas e organizadas pelas mais variadas organizações.

M
H
H
H
H

Objetivo 2 Implementar um plano de formação e capacitação dos recursos humanos

Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações	
janeiro-dezembro	Participar em ações de formação e iniciativas promovidas pelas AGs, IFAP, por outros GAL, Rede Rural, Federação Minha Terra e outras organizações nacionais e internacionais relevantes	Equipa técnica	Humanos e financeiros	Nº de capacitações (pelo menos 1 elemento da equipa técnica)	1 sessão de capacitação sobre CCP – FMT - online – 3h (CV) 1 sessão de capacitação sobre contabilidade – IFAP – Beja – 4h – (MM-JD-RV-CV) 11 reuniões IFAP – GAL (MM-JD-RV-CV) 7 reuniões AG MAR 2020 – GAL PESCAS (MM-JD-RV-CV) 9 reuniões AG PDR 2020 – GAL RURAIS (MM-JD-RV-CV) 1 reunião bilateral A2S – AG PDR 2020 (MM-JD-RV-CV)	
	Organizar ou participar em ações de capacitação dirigidas aos atores locais, membros da parceria ou dos OG dos GAL	Equipa técnica e/ou atores locais/membros das parcerias ou dos OG dos GAL			Participação em pelo menos 1 ação de capacitação	1 sessão sobre o projeto SPG – ADREPES (MM, JD, CV, RV) 1 sessão de capacitação sobre as Novas Alterações aos Contratos Públicos para os GAL administrada pela ANO – 7h (RV-CV-JD) 1 Workshop sobre a avaliação de risco de projetos agrícolas e agroindustriais – AGROGARANTE (JD) 1 Webinar - A nova PAC - Desafios e Oportunidades para Portugal 1 ação de capacitação em Sistemas Alimentares Locais (50 h) (RV, JD) 3 Workshops sobre Dieta Mediterrânica, INLOCO, 9h (MM, CV) 2 ações de capacitação COCOROEADO (JD)
	Possibilitar à equipa técnica a participação noutras atividades de formação profissional consideradas relevantes para o desempenho das respetivas funções	Equipa técnica			Participação em pelo menos 1 ação de formação profissional	1 Ação de Formação IFAP Recolha e Controlo Administrativo – IFAP - online – 8h (MM-JD-RV-CV) 1 Programa Avançado em Estudos do Mar – UCP – pós-laboral – 36h (MM-JD-RV-CV)

Handwritten notes and signatures in blue ink:
 A checkmark at the top right.
 A signature in the middle right.
 Another signature below it.
 A signature at the bottom right.

3. PROMOVER A ANIMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO E DOS ATORES LOCAIS

Apesar de ter uma taxa de compromisso entre os 100% e o *overbooking* permitido, a A2S continuou a promover as EDL, a sua atividade e a disponibilizar informação relativa à apresentação de candidaturas para os apoios disponibilizados para o território. Para este efeito recorreu a contactos com órgãos de comunicação social local, aos seus próprios meios de comunicação (*site*, *newsletter* e redes sociais) e também aos dos seus associados.

Através do site da A2S foram enviadas *newsletters*, notícias e toda a informação relevante foi atualizada. No que se refere às redes sociais, sempre que oportuno foram publicadas informações de interesse para os seguidores da associação.

No âmbito do trabalho das diferentes redes de parceiros e atores locais do território de intervenção, no ano de 2022, a A2S teve oportunidade de fazer diversas colaborações e apresentações sobre o trabalho que desenvolve.

Promoveu igualmente uma sessão de divulgação específica relativa aos avisos para a apresentação de candidaturas e realizou atendimentos presenciais a todos os potenciais promotores que os solicitaram.



Candidaturas à Medida 10 do PDR 2020

SESSÃO DE ESCLARECIMENTOS

25 de agosto videoconferência 15h00

inscrições em www.a2s.pt

candidaturas a decorrer

Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas
Diversificação de Atividades nas Explorações Agrícolas
Mercados Locais

Figura 1 – Sessão de Esclarecimentos sobre avisos abertos

Entre algumas das apresentações mais relevantes, destacam-se a participação no 4º *Meeting Agricultura Biológica*, promovido pelo município de Loures, a apresentação no webminário de doutoramento reasON, uma apresentação sobre circuitos curtos de

comercialização ao abrigo da iniciativa Tábua de Queijos, a convite da Câmara Municipal de Tábua e da ADIBER (associação congénere à A2S).



Figura 2 – Participação no 4º Meeting de agricultura biológica, Loures

Foram feitas outras colaborações a convite de outras organizações e mesmo de associados para públicos tão diversificados como empreendedores, estudantes, agricultores e mesmo associados.



Figura 3– Participação na Semana do Empreendedorismo, Ericeira

Apesar de estar prevista a angariação de novos associados, no ano de 2022, só foi possível realizar uma sessão de sensibilização para tal adesão o que se veio a concretizar apenas na Assembleia Geral de março de 2023.

**Objetivo
3**

Promover a animação do território de intervenção e dos atores locais

Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
janeiro-dezembro	Angariar novos associados	Atores locais	Humanos e financeiros	Contar com 6 novos associados	1 conferência "Saloió com muito gosto" (maio)
	Disponibilizar informação através do site da A2S, newsletter e Facebook			Criação de 12 notícias	15 notícias publicadas no site da A2S 5 newsletters enviadas 93 posts no Facebook 55 publicações no Instagram
	Realizar sessões de trabalho temáticas com atores locais			Envio de 12 newsletters	
	Realizar reuniões bilaterais com potenciais promotores			Criação de 52 posts nas redes sociais (Facebook e Instagram)	
	Realizar sessões de trabalho temáticas com atores locais			Organização de 1 sessão de trabalho por concelho	1 sessão de divulgação dos apoios PDR 2020 (online) (agosto)
	Realizar reuniões bilaterais com potenciais promotores			Realização de 12 reuniões	25 atendimentos (GAL rural) 6 atendimentos (GAL costeiro)
Participar em iniciativas com vista à divulgação da A2S e das EDL a convite de outras entidades	Participação em 4 iniciativas	1 apresentação no 4º Meeting Agricultura Biológica (abril) 1 apresentação na semana do Empreendedorismo (maio) 1 apresentação no IPTRANS (setembro) 1 intervenção do GAL Pesca ADEPE (outubro) 1 apresentação para os alunos das escolas do concelho de Sintra – comemorações do Parque Natural Sintra Cascais) (novembro) 1 apresentação online para alunas da Escola Secundária da Amora (dezembro)			

M

 CF
 ↑

4. GERIR O CICLO DE VIDA DOS PROJETOS

Tendo em conta que em 2022 a expectativa já foi mais orientada para a execução do que para o compromisso, ainda foi possível proceder à abertura de cinco novos avisos na medida 10 do PDR2020 e um novo aviso no âmbito do FSE (+ COESO Empreendedorismo Social) para o GAL costeiro, sendo que os mesmos foram publicitados a nível interno na página e redes sociais da associação, junto dos associados e nas respetivas páginas, no site do PDR2020, na *newsletter* da FMT, na comunicação social local.

Em 2022, a equipa técnica procedeu emitir parecer sobre 60 candidaturas ou pedidos de alterações que posteriormente foram alvo de decisão por parte dos Órgãos de Gestão dos GAL Rural e Costeiro, em reuniões de carácter presencial ou por consulta escrita.

No âmbito da delegação de funções do Organismo Pagador, IFAP, para a realização de controlos administrativos e financeiros das operações FEADER e FEAMP, a A2S acompanhou a execução dos projetos aprovados, realizou o controlo administrativo das operações para validar despesas.

Foi dada absoluta prioridade à análise dos pedidos de pagamento, incluindo a realização de Verificações Físicas no Local (VFL), de modo a proporcionar o reembolso dos beneficiários o mais rapidamente possível. Foi monitorizada a execução dos projetos e procedeu-se ao controlo administrativo de 78 pedidos de pagamento.

No intuito de encerrar as operações executadas física e financeiramente, foram realizadas 30 verificações físicas no local onde houve oportunidade de validar a realização das despesas apoiadas e de verificar a sua conformidade.

Como para o FEDER e para o FSE a análise dos pedidos de reembolso é uma função exclusiva da Autoridade de Gestão, a A2S concentrou a sua ação no acompanhamento informal da execução dos projetos, função que foi sendo realizada ao longo do ano, em colaboração com a AG do PO Lisboa.

Paralelamente à abertura de avisos, a equipa realizou visitas de prospeção de modo a divulgar os avisos abertos e realizou atendimentos de apoio à elaboração de pedidos de pagamento/reembolso.

No âmbito das funções delegadas pelo IFAP para a criação e alteração de IB (Identificação do Beneficiário) a equipa técnica criou ou alterou 25 IB de beneficiários.

Objetivo					
4 Gerir o ciclo de vida dos projetos					
Data Prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
janeiro-dezembro	Realizar sessões de apoio à apresentação de pedidos de pagamento	Beneficiários e Autoridades de Gestão/IFAP	Humanos e financeiros	Organização de 2 workshops	21 reuniões bilaterais
	Analisar os pedidos de pagamento apresentados pelos beneficiários dos pedidos de apoio aprovados			Análise e decisão de pedidos de pagamento recebidos dentro dos prazos estabelecidos nos regulamentos	78 Pedidos de Pagamento analisados
	Efetuar Verificações Físicas no Local (VFL) e Visitas de acompanhamento			Realização de VFL a 100% dos últimos PP analisados	30 VFL realizadas 2 Visitas de Acompanhamento
	Abertura de concurso	Beneficiários		1 concurso FEADER	Abertura de 5 avisos PDR 2020 10211-11 10213-8 10214-09 e 12 10216-5
	Publicitar os anúncios de abertura de candidaturas (PDR2020 e MAR 2020)	Público em geral		1 concurso FSE (não constava do PAO)	Abertura de 1 aviso + COESO Empreendedorismo Social - LISBOA-40-2022-08
	Criação/alteração de Identificação do Beneficiário no sistema de informação do IFAP (digital)	Beneficiários		Publicitação de 100% dos anúncios na comunicação social local dos territórios de intervenção	Publicitação 10211/10214/10216 10214/10216
					Nº de IB

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a checkmark, a signature, and the acronym 'COF' with an arrow pointing to the table.

	<p>Analisar e emitir pareceres técnicos sobre a admissibilidade e o mérito dos pedidos de apoio apresentados, assegurando que as operações sejam hierarquizadas em conformidade com os critérios de elegibilidade definidos nos regulamentos aplicáveis e com os critérios de seleção definidos nos respetivos anúncios</p>	<p>Análise e decisão de 100% dos pedidos de apoio recebidos dentro dos prazos estabelecidos dos regulamentos</p>		<p>Nº de análises de PA e de PALT</p>	<p>56 análises PDR2020 (candidaturas e pedidos de alteração)</p> <p>2 análises (pedidos de alteração) MAR 2020</p> <p>2 análises +COESO Empreendedorismo Social</p>
	<p>Decidir em sede dos OG sobre os projetos analisados</p>	<p>GAL Rural</p>		<p>Nº de Reuniões</p>	<p>2 reunião OG</p>
		<p>GAL Pescas</p>		<p>Nº de Consultas Escritas</p>	<p>37 consultas escritas</p> <p>6 consultas escritas</p>

✓

✗

SP

CP

✗

5. IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE MONITORIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS EDL

Tendo por base a relevância do acompanhamento dos beneficiários para a plena execução física e financeira dos projetos e numa lógica de mitigação de erros e de aumento das taxas de compromisso e execução, a A2S implementou a sua estratégia de monitorização dos projetos, promovendo contactos, reuniões bilaterais e visitas de acompanhamento tanto para os potenciais candidatos e como para os beneficiários efetivos (da abertura do aviso ao encerramento das operações).

No âmbito da submissão dos pedidos de reembolso, pedidos de alteração físico-financeira, apoio no cumprimento de condicionantes ou na obtenção de licenciamentos obrigatórios, inclusivamente no âmbito dos fundos FSE e FEDER foi prestado um apoio efetivo e de proximidade de modo a garantir a qualidade da execução dos projetos e consequentemente da implementação das EDL.

A estratégia de monitorização foi constante e sistemática, de modo a garantir a plena implementação das EDL conforme contratualizado, através do acompanhamento da execução dos projetos, da libertação de verbas na sequência da análise dos controlos administrativos, a revogação de projetos sem viabilidade e da operação limpeza (incumprimento de regras contratuais) reaproveitando os recursos financeiros para a abertura de novos avisos para a apresentação de candidaturas.

Toda a informação resumida foi sendo apresentada nos relatórios elaborados para as Autoridades de Gestão, nas Assembleias-Gerais e Reuniões de Direção.

M
A
S
P
C
P
A

Objetivo 5 Implementar estratégias de monitorização dos beneficiários e de avaliação da implementação das EDL

Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
janeiro-dezembro	Disponibilizar apoio on-line, telefónico, presencial e por correio eletrónico	Atores locais	Humanos e financeiros	Apoio e resposta a 100% dos pedidos	100% de resposta
	Realizar reuniões de monitorização destinadas aos beneficiários com projetos selecionados após cada concurso	Atores locais		Realização de 5 reuniões de monitorização, aos projetos em execução	19 reuniões de monitorização 3 visitas de acompanhamento
	Observar e recolher regularmente informação sobre os indicadores definidos nas EDL			Elaboração de 1 memorando por fundo	Informação constante dos relatórios e apresentada nas Assembleias-Gerais e Reuniões de Direção
Março	Elaborar relatórios anuais de avaliação de resultados	AG/ OP		Elaboração de 3 relatórios anuais – PDR2020, MAR 2020 e IFAP	3 relatórios

M
A
P
C
K



Figura 4– Visita de monitorização a projeto de agroturismo (operação 10213 do PDR2020)

6. DINAMIZAR PROJETOS DE COOPERAÇÃO

No que se refere a este objetivo, a equipa técnica esteve envolvida em todas as atividades relacionadas com os projetos de cooperação aprovados no âmbito do PDR.

PDR2020-10.3-FEADER-053977 - ALDEIAS DE PORTUGAL

Este projeto de cooperação decorre desde 2019, com muitos atrasos ao nível da execução decorrentes dos procedimentos morosos da contratação pública. No entanto, neste ano, destacam-se avanços significativos no projeto.

Foi apresentada a candidatura da aldeia de Almoçageme à ATA – Associação Turismo de Portugal, para classificação da aldeia. Foi constituído o grupo de trabalho da aldeia e foram realizadas reuniões para elaboração do plano de valorização da aldeia. Esta aldeia foi classificada, mas devido à não elaboração do plano de valorização da Aldeia, optou-se por apresentar uma nova aldeia para classificação – que inclui o Eixo Mata Pequena, Cheleiros e Carvalhal.

A candidatura foi preparada e apresentada pela União de Freguesias da Igreja Nova e Cheleiros em conjunto com um grupo de trabalho representativo da comunidade da Aldeia. A candidatura foi submetida à Comissão de Avaliação e foi aprovada, permitindo que o referido eixo fosse classificado como Aldeia de Portugal.

Durante o ano de 2022 foram realizadas várias reuniões com o grupo de trabalho da Aldeia e foram realizados dois eventos do plano de valorização e tendo sido iniciada a preparação do plano de valorização para o ano de 2023.



Figura 5– Evento de Valorização da Aldeia de Portugal, Cheleiros

PDR2020-10.3-FEADER-064722 - SISTEMAS ALIMENTARES LOCAIS

O projeto de cooperação transnacional promovido por 7 territórios portugueses, entre os quais a região saloia e São Tomé e Príncipe tem como objetivo contribuir para a construção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis.

Durante o ano de 2022 foi realizada uma ação de **Capacitação Avançada em Sistemas Alimentares Territoriais Sustentáveis**, com a duração de 50 horas, que teve como objetivos a:

- a) Definição de sistema alimentar e seus componentes numa visão baseada na eficiência económica, energética, ambiental e social;
- b) Diagnóstico sobre sistemas alimentares sustentáveis e promoção de dietas saudáveis,
- c) construção de políticas alimentares territoriais.

Para além dos membros da Equipa técnica, participaram nesta ação de capacitação, a convite da A2S, técnicos da AML e da Câmara Municipal de Loures.

Foram ainda encetados procedimentos de contratação pública através de um agrupamento de entidades adjudicantes com vista à execução das seguintes atividades:

- Visibilidade e replicabilidade do projeto
- Monitorização e avaliação
- Criação de imagem de marca
- Vídeo promocional
- Levantamento e caracterização dos recursos genéticos relevantes.

PDR2020-103-FEADER – 062054 – LUGARES DO VINHO

Este projeto de cooperação transnacional entre a Região Saloia e parceiros internacionais da Serra Gaúcha (BR) visa a promoção do enoturismo e tem por objetivo desenvolver destinos enoturísticos proporcionadores de experiências territoriais únicas, potenciadoras de dinâmicas e do desenvolvimento económico e social (projeto em análise).

Neste âmbito, foram realizadas várias reuniões de projeto com a consultora brasileira contratada para apoiar o desenvolvimento do projeto, foi organizada uma ação de capacitação para os operadores da região saloia e foram organizadas visitas a todos os operadores integrados no projeto. Estas visitas deram origem à elaboração de um guia que foi apresentado e distribuído pelas redes sociais.



Handwritten blue notes on the right side of the page, including a large 'M', a signature, and other scribbles.

Figura 6– Oficina para a criação de ofertas enoturísticas, Bucelas



Figura 7 – Guia turístico promovido na página do Instagram Viajante Maduro

PDR2020-103-064862 – INCOMUM - INOVAÇÃO E CONHECIMENTO NO MUNDO RURAL

O presente projeto de cooperação resulta no desenvolvimento de uma iniciativa piloto, que pretende testar formas de transferência de conhecimento para os territórios rurais, atendendo, naturalmente, às suas especificidades. Contudo, no ano de 2022, apenas foi possível participar em duas reuniões de projeto. Esta situação deveu-se ao facto dos atrasos verificados na sua aprovação, a questões relacionadas com os procedimentos de

contratação pública, o que originou a necessidade de se fazer um pedido de alteração de datas à Autoridade de Gestão que foi aprovado. As novas datas para a operacionalização do projeto são de 31/3/2023 a 04/11/2024.

Objetivo 6					
Dinamizar projetos de cooperação					
Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
janeiro-dezembro	Desenvolver as ações previstas nos projetos de cooperação aprovados	Equipa técnica	Humanos e financeiros	Cumprimento 100% das atividades previstas para o ano 2022	Participação em 100% das atividades previstas
<p>PDR2020-10.3-FEADER-053977 - Aldeias de Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> • 11 reuniões mensais de projeto (parceria) • 1 Fórum Aldeias de Portugal <i>on line</i> (3 dias) • 1 apresentação e evento de classificação na BTL • 1 Fórum Aldeias De Portugal – Alijó • 1 Visita a Cheleiros • 1 reunião do Grupo de Trabalho da Aldeia de Almoçageme • 7 reuniões do Grupo de Trabalho da Aldeia Cheleiros – A2S • 2 reunião de classificação • 2 eventos no âmbito da Classificação <ul style="list-style-type: none"> ◦ Festa dos Tratores ◦ Natal em Cheleiros <p>Data fim 03-01-2023 - PALT datas submetido para 31-12-2023</p> <p>1PP submetido – Despesa elegível 2.918,16€</p>					
<p>PDR2020-10.3-FEADER-064772 - SISTEMAS ALIMENTARES LOCAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 reuniões de projeto • Curso de formação Avançada em Sistemas Alimentares Territoriais Sustentáveis - SAL - 50h <p>Data fim – 08-06-2024</p> <p>1PP submetido – despesa elegível 553,50€</p>					
<p>PDR2020-10.3-FEADER – 062054 – LUGARES DO VINHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assinatura do termo de Aceitação Lugares do Vinho • 1 sessão de capacitação de atores - Oficina Criação de Experiências Enoturísticas – 8h • 4 reuniões online com a consultora • 1 reunião presencial em consultora brasileira • Visitas aos operadores portugueses • Elaboração de um guia sobre os locais ecoturísticos da região saloia para o público brasileiro <p>Data fim – 31-12-2024</p>					
<p>PDR2020-103-064862 – INCOMUM</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 reuniões de projeto <p>Data fim – 04-011-2024</p>					

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

7. PARTICIPAR EM REDES, FÓRUMS, PLATAFORMAS E GRUPOS DE TRABALHO

A A2S, enquanto associação de desenvolvimento local assenta o seu trabalho nos sete princípios LEADER (abordagem ascendente, estratégia integrada e multissetorial, território, parceria, redes, cooperação, inovação) sendo de destacar o trabalho em parcerias e em rede com vista à cooperação e inovação.

Neste âmbito, a A2S enquanto associado e membro da Direção da FMT, participou em todas as reuniões dos órgãos sociais, nas sessões de capacitação e nos grupos de trabalho temáticos. De salientar que, desde a sua reeleição em outubro de 2022, houve um conjunto de reuniões com membros do Governo e com organismos da administração com responsabilidades no instrumento DLBC do PT2020 e ainda no futuro período de programação (2030).

A A2S enquanto Vice-Presidente da Direção da FMT esteve presente nas seguintes iniciativas:

DATA	INICIATIVA
07-02-2022	Reunião direção FMT com E&Y
07-03-2022	Assembleia-Geral ELARD
07-04-2022	Reunião da Direção da FMT com Assessores do Presidente da República
08-04-2022	Reunião da Direção da FMT com deputada do Parlamento Europeu – Isabel Carvalhais
13-04-2022	Participação na Reunião do Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP) do Ministério da Agricultura e Alimentação
20-04-2022	Reunião da Direção da FMT com Ministra da Agricultura e da Alimentação e Secretário de Estado da Agricultura
16-09-2022	Apresentação na Sessão Jovem Empresário Rural promovida pela AJAP
27-09-2022	Reunião da Direção FMT e o Grupo de Autarcas defensores do LEADER
13-10-2022	Reunião da Direção FMT com as Ministras da Presidência, da Coesão Territorial e respetivos Secretários de Estado
11-11-2022	Reunião da Direção FMT com a AG PDR2020
15-11-2022	Reunião da Direção FMT com as CCDRs e a Ministra da Coesão Territorial s
15-11-2022	Reunião da Direção FMT e o Conselho de Diretivo do IFAP
24-11-2022	Reunião da Direção FMT e a Ministra Agricultura e da Alimentação e respetivos Secretários de Estado
29-11-2022	Representação Conselho Regional Lisboa – CCDR-LVT
20-12-2022	Apresentação no Webminar CAP sobre o DLBC
22-12-2022	Reunião da da Direção FMT com o Secretário de Estado da Conservação da Natureza e das Florestas



S
H
C
A

Figura 8 – Reunião da Direção da FMT com o Conselho Diretivo do IFAP

Enquanto membro da Direção da ATA – Associação de Turismo de Aldeia, a A2S participou em todas as atividades da Associação, nomeadamente Assembleias-Gerais, Reuniões de Direção mensais, eventos de representação e outras iniciativas relevantes para a organização como por exemplo o evento de demonstração da recém classificada Aldeia de Portugal Marinhas do Sal em Rio Maior e o “Há Festa na Aldeia em UL.

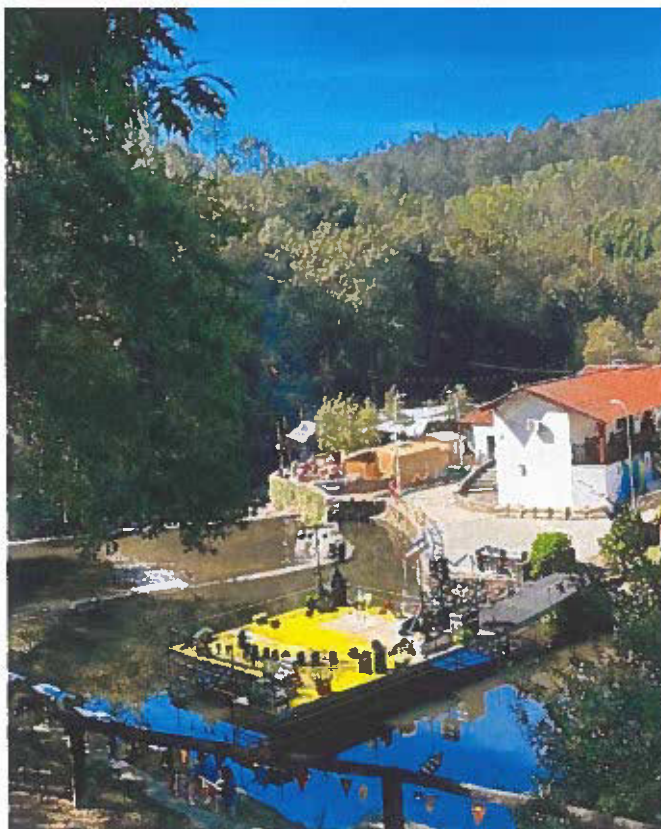


Figura 9 – Representação da ATA na iniciativa “Há Festa na Aldeia – UI”

O GAL Ericeira Cascais é membro da Comissão de Acompanhamento do PO MAR 2020 tendo garantido a sua presença na respetiva reunião anual.

Com vista à preparação do futuro, e não havendo uma estrutura agregadora dos GAL costeiros, a A2S assumiu-se como a “porta-voz” dos GAL costeiro para debater assuntos de interesse comum, nomeadamente, o acordo de Parceria e o novo programa MAR2030.

Ao nível internacional, a A2S enquanto GAL rural participou na Conferência online “Rural Proofing” e no Parlamento Rural Europeu que decorreu na Polónia e enquanto Vice-Presidente da FMT participou, em França, numa conferência internacional para os GAL seguida da Assembleia-Geral da Associação Europeia Leader de Desenvolvimento Rural (ELARD).

No que respeita ao GAL costeiro, foi possível participar em três iniciativas virtuais promovidas pela FAMENET e também na conferência internacional organizada na Figueira da Foz. Também a AG do MAR 2020 dinamizou atividades de valorização do programa tendo o GAL estado representado nas mesmas.



Figura 10 – Representação da A2S – GAL Ericeira Cascais na Conferência Europeia da FAMENET

A convite da DRAPLVT, a A2S integra ainda o Grupo de Trabalho para a elaboração do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a Região de Lisboa e Vale do Tejo, tendo participado em nove reuniões de trabalho virtuais e uma presencial.

Merece também destaque a intervenção da A2S na sessão de apresentação do relatório de Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais (PDCT e DLBC) promovida a convite da AdC – Agência para o Desenvolvimento e Coesão e que contou

M

P
CF
→

com a presença das Ministras da Coesão e da Agricultura e Alimentação e da responsável pela DG Regio da Comissão Europeia.



Handwritten notes in blue ink, including a large 'L' and several smaller symbols and scribbles.

Figura 11 – Participação no evento de lançamento do relatório final sobre a Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais (PDCT e DLBC)

FOODLINK – REDE PARA A TRANSIÇÃO ALIMENTAR NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

A A2S é uma das 25 entidades fundadoras desta rede que pretende caminhar para um sistema alimentar sustentável, resiliente e economicamente dinâmico na Área Metropolitana de Lisboa, em sintonia com o protagonismo que os sistemas alimentares têm vindo a ganhar na agenda política internacional, no atual contexto global de crise económica, climática, pandémica e, mais recentemente, geoestratégica.

Neste âmbito participou em todas as iniciativas promovidas pela rede e foi indicada pelos membros da rede como coordenadora do grupo de trabalho dedicado à temática da produção, distribuição e consumo.

**Objetivo
7**

Participar em redes, fóruns, plataformas e grupos de trabalho

Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
janeiro-dezembro	Participar nas Assembleias Gerais, Reuniões de Direção, Reuniões de Coordenadores e grupos de trabalho promovidos pela Federação Minha Terra	ETL/OG	Humanos e financeiros	Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% das iniciativas da FMT	3 Assembleias-Geral da FMT 14 Reuniões de Direção da FMT 6 Sessões DLBC – Reuniões de Coordenadores FMT 3 reuniões do GT Futuro LEADER 1 Reunião Regional da FMT 1 Reunião FMT - Alimentação Sustentável Participação no Encontro Nacional PNAID
	Participar nas Assembleias-Gerais, Reuniões de Direção, Reuniões de Coordenadores e grupos de trabalho promovidos pela ATA – Associação de Turismo de Aldeia			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% das iniciativas da ATA	2 Assembleia-Geral da ATA 15 Reuniões de Direção da ATA Participação na Feira Nacional da Agricultura
	Participar nas iniciativas e Grupos de Trabalho promovidos pela Rede Rural Nacional			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% das iniciativas da RRN	4 reuniões de projeto FMT – 7 GAL
	Participar nas reuniões da cOMITÉ de Acompanhamento do MAR2020			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% das iniciativas da CA	1 Reunião do Comité de Acompanhamento do PO MAR 2020
	Participar nas reuniões da plataforma dos GAL pesca			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% reuniões	3 reuniões técnicas de preparação da EDL com futuros membros da parceria (Ericeira e Cascais) 1 Focus Group sobre comunidades piscatórias (online)
	Participar nas reuniões de GAL da AML			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% reuniões	3 Reuniões Regionais AML – A2S + ADREPEs
	Participar nas iniciativas da Rede Rural Europeia, ELARD consideradas adequadas			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% das atividades	1 Conferência e 1 Assembleia Geral da ELARD (França) 1 participação no Parlamento Rural Europeu (Polónia)

M
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

	Participar nas iniciativas promovidas pela FAMENET				3 Conferências <i>on line</i>
	Participar nas iniciativas promovidas pela AG MAR 2020			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% das atividades	1 Conferência internacional (Figueira da Foz)
	Participar em outros Grupos de Trabalho considerados pertinentes			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% das ações de outros GT	8 Reuniões do Grupo de Trabalho para o Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica da Região LVT
					1 reunião de trabalho para potenciar sinergias entre a Divisão de Economia e Investimento da CML
					1 reunião de trabalho com a CCDR-LVT
					Foodlink
					4 Reuniões da Rede Metropolitana de Parques Agroalimentares
					6 reuniões Foodlink
					Assinatura da Carta de Compromisso - FOOD LINK e Lançamento do AML Alimenta
Outros Eventos	Conselho Estratégico Empresarial de Sintra				5 reuniões do CEE de Sintra
	Conselho Municipal do MAR de CM de Cascais			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% das ações de outros GT	1 reunião sobre a Estratégia Municipal e Regulamento do Conselho Municipal do Mar
	Evento organizado pela AdC "A avaliação dos Instrumentos Territoriais Integrados (DLBC)				1 apresentação na conferência

M
H
J
C
T

8. GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS PRÓPRIOS

Em 2022 A2S conseguiu concluir todos os projetos candidatados à Rede Rural Nacional e que estavam por terminar. Entretanto e na sequência de novos avisos foi possível apresentar uma nova candidatura para um projeto.

PDR2020-2022-032985 – Parceira FMT e GAL - LEADER2020

Este projeto foi concluído com a participação dos diferentes elementos da equipa nas sessões DLBC organizadas pela FMT bem como pela participação nos Grupos de Trabalho sobre o futuro. Apesar de concluídas as atividades e despesas ainda em 2021, foi apresentado o último PP deste projeto, concluindo assim a operação.

Data fim - 31/12/2021

UPP – 559,22€ (julho)

PDR2020-2022-046671-FMT+7GAL

Inserido nas atividades da ELARD – Associação Europeia LEADER de Desenvolvimento Rural, a presidência francesa da UE organizou um Seminário Europeu sobre o LEADER, em que a A2S participou.

Esta iniciativa ocorreu nos dias 7 e 8 de março de 2022 em Plœuc- L'Hermitage (Côtes d'Armor) um e foi uma oportunidade para destacar a contribuição do programa LEADER para os territórios rurais e para discutir de forma mais ampla o lugar do desenvolvimento rural nas políticas comunitárias.

Este encontro assumiu a forma de conferências com workshops participativos e envolveu todas as partes interessadas do LEADER em França: ministérios, autoridades de gestão, GAL, a Comissão Europeia, deputados do Parlamento Europeu, membros do Comité das Regiões, etc.



Figura 12 – Seminário Europeu sobre o LEADER

Dentro deste projeto, foi ainda possível estar presente no Parlamento Rural Europeu, que decorreu na Polónia.



Figura 13 – Representação da A2S e da FMT no Parlamento Rural Europeu

Ainda no âmbito deste projeto foi finalizado um vídeo promocional do DLBC em Portugal que foi exibido na TV – SIC e SIC Notícias em diferentes horários e que foi divulgado em todas as redes sociais da A2S, da Federação Minha Terra e dos seus associados. <https://a2s.pt/video-promocional-do-leader-dlbc-em-exibicao/>

O vídeo tem por objetivo alertar para a importância do trabalho de proximidade desenvolvido pelas Associações de Desenvolvimento Local, que tem permitido o surgimento de projeto de pequena dimensão, mas impactantes na vida das pessoas e dos territórios, que criam emprego e dinâmicas de trabalho em rede.

Data fim - 2022-04-26

UPP submetido - 7858.43€ (setembro)

M
G
S
T
A



Figura 14 – Vídeo promocional sobre o Leadeer

PDR2020-2023-045863

O projeto AproximaR - Produzir e Consumir localmente foi concluído com a aquisição de materiais de comunicação para a promoção do Mercado da Estefânia, em Sintra.

<https://mercados.sintra.pt/mercados-municipais/mercado-municipal-estefania/mercado-de-produtores>



Figura 15– Website do Mercado de produtores Estefânia, Sintra

Data fim – 24/03/2022

UPP submetido – 8778,17€ (novembro)

PDR2020-2024-085399 – AML Alimenta (PNAES)

Mesmo não estando previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2022 e na sequência da abertura de um aviso da Rede Rural Nacional (RRN) relativo ao Plano Nacional para uma Alimentação Equilibrada e Sustentável, a A2S encabeçou uma

M
H
H
H
H

parceria constituída pela A2S, a ADREPES, a AML e a DRAP-LVT e em março de 2022 submeteu uma candidatura.

O projeto AML Alimenta pretende contribuir para os três objetivos estratégicos da Rede Rural Nacional:

- A boa aplicação, acompanhamento e avaliação das medidas de política de desenvolvimento rural;
- Promover a participação e o trabalho conjunto entre os agentes do desenvolvimento rural;
- Transferir boas práticas e novos conhecimentos para qualificar a intervenção dos agentes de desenvolvimento rural;

A abordagem do AML Alimenta terá como base as políticas regionais, nomeadamente a Estratégia Regional Lisboa 2030, no âmbito dos subdomínios Sistema Alimentar e Desenvolvimento Rural e Economia Circular, bem como a RIS3 Lisboa – Estratégia Regional de Especialização Inteligente 2021-2027, que apresentam diversas prioridades diretamente interligadas com o Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Saudável (PNAES). O projeto tem um orçamento de aproximadamente 250.000,00 € e será desenvolvido em 2023-2024.



Figura 16 – Apresentação do Projeto AML Alimenta, Lisboa.

BAIRROS COMERCIAIS DIGITAIS

O Município de Loures convidou a A2S para ser parceiro associado das candidaturas apresentadas ao PRR – Bairros Comerciais Digitais tendo participado em algumas reuniões de preparação das candidaturas.

**Objetivo
8**

Implementar projetos próprios ou em parceria

Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
janeiro-junho	Executar o projeto PDR2020-2022-046671-FMT+7GAL	Equipa técnica	Humanos e financeiros	Cumprimento 100% das atividades previstas E apresentação do UPP	Participação na conferência e Assembleia Geral da ELARD (FR) Participação no Parlamento Rural Europeu (PL) Elaboração de spot DLBC e emissão na TV nacional (Sic e SIC Notícias) Submissão do último pedido de pagamento
janeiro-março	Concluir o projeto PDR2020-2022-032985 – parceria FMT GAL	Equipa técnica	Humanos e financeiros	Apresentação do UPP	Submissão do último pedido de pagamento
janeiro-março	Concluir o projeto PDR2020-2022-045863 – Aproximar	Equipa técnica	Humanos e financeiros	Cumprimento 100% das atividades previstas E apresentação do UPP	Campanha de comunicação no mercado da Estefânia (Sintra) Aquisição de materiais Disponibilização de <i>website</i> Submissão do último pedido de pagamento
PNAES	13 reuniões de parcerias PNAES 1 reunião com a AG do PDR 2020 e os GAL sobre PNAES				
PRR	5 reuniões de preparação da candidatura da CML ao Bairros Comerciais Digitais				

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

9. PROMOVER, PARTICIPAR E ORGANIZAR EVENTOS

EVENTO “SALOIO COM MUITO GOSTO”

De forma a continuar a discussão com os atores locais sobre a Estratégia de Desenvolvimento Local da Região Saloia para o próximo período de programação, iniciada em 2021, com a conferência *Leader(ar) o Futuro*, realizou-se o **Evento “Salóio com muito gosto”** com o apoio dos municípios de Cascais, Loures, Mafra e Sintra.

Numa abordagem ascendente e participativa foram convidados potenciais associados representativos dos grupos de interesse do território de modo a dar a conhecer o trabalho da A2S, apresentar e mostrar os projetos desenvolvidos e apoiados e a incentivar os mesmos a aderirem à Associação e às parcerias informais que são necessárias para os Grupos de Ação Local serem reconhecidos.

Participaram cerca de 30 representantes dos principais grupos de interesses, públicos e privados foram identificadas necessidades e desafios do território e onze novas entidades manifestaram interesse em integrar a A2S.



Figura 17– Evento “Salóio com muito gosto”, Mafra

ARINTO E SABORES SALOIOS

A A2S foi convidada pela Câmara Municipal de Loures para colaborar na iniciativa “Mostra de Arinto de Bucelas e Sabores Saloios em Loures”, que se realizou no primeiro fim de semana de junho no Jardim Major Rosa Bastos.

Este evento contou com inúmeras iniciativas tais como mostra e provas de vinho, exposições, tertúlias, *showcooking*, comercialização de produtos regionais, tasquinhas

saloias e animação de rua. A A2S esteve representada com um stand institucional e promoveu um *showcooking* com os produtos endógenos da região.



Figura 18- *Showcooking* com produtos endógenos, Loures

AGROARUIL

A 4ª edição da Agroaruil, promovida pela SRDA - Sociedade Recreativa e Desportiva de Aruil, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, da Associação Empresarial de Sintra e da A2S - é uma feira agrícola da região saloia de Sintra para profissionais e famílias com o objetivo de partilhar conhecimentos no âmbito profissional, promover oportunidades de *networking* e garantir um convívio que apele à participação de todas as famílias que coabitam em redor da agricultura, produtos regionais e a vida no campo.

A A2S contribuiu com o apoio à organização de alguns seminários "Agricultura circular, sustentável, regenerativa e biológica", "Estatuto de agricultor familiar e jovem empresário rural", "Apresentação sobre os mercados de Sintra", "Projetos de sucesso" e ainda um *showcooking*.



Figura 19- Palestra sobre os Mercados de Sintra, Aruil

K
A
H
COP
A

FESTIVAL DO MEL

À semelhança de anos anteriores a A2S colaborou com organização do Festival do Mel, que se realizou em outubro, no parque Adão Barata, em Loures.

FESTIVAL DA MAÇÃ REINETA

A A2S colaborou novamente na organização do Festival da Maçã Reineta, que se realizou em Fontanelas, em outubro. Foi também possível garantir a participação com um *stand* institucional e a dinamização de atividades como a "Semana da maçã reineta de Fontanelas", um concurso gastronómico com maçã reineta e a organização de um *showcooking*.



Figura 20– Concurso gastronómico no Festival da Maçã Reineta. Fontanelas

h

CF
 CF
 CF
 CF

Objetivo 9 Promover, participar e organizar eventos destinados aos atores locais e participar em iniciativas organizadas por outrem					
Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
novembro	Organizar conferência temática	Atores locais, associados e parceiros		Organização de 1 conferência temática	1 Conferência Saloio Com muito gosto (Mafra)
A convite	Participar em iniciativas relevantes no âmbito das atribuições da A25 (seminários, colóquios, feiras, exposições, conferências)	Equipa técnica	Humanos e financeiros	Participação em pelo menos 1 iniciativa	Participação na Mostra do Arinto e Sabores Saloios (Loures)
					Participação na AGROARUIL (Aruil)
					Participação no Festival do Mel (Loures)
					Participação no Festival da Maçã Reineta (Fontanelas)
Apresentação do Loures Innovation Hub – Quinta do Vale Sessão de Trabalho - ODS Mafra - Loja do Cidadão Inauguração do LOURES INNOVATION HUB - MARL Inauguração Feira Saloia de Loures Celebração dos ODS Festival de Doçaria em Abrantes AMETUR Rainha das Vindimas Jantar Enoturismo Aniversário da ADREPES					

RECEÇÃO DE DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS (GRUPOS DE AÇÃO LOCAL)

Ainda durante o ano de 2022, a A2S acolheu três delegações de diferentes países europeus. Foi possível apresentar o trabalho desenvolvido pela Associação e também mostrar projetos financiados pelo instrumento DLBC na sua versão multifundo.

DATA	DELEGAÇÃO RECEBIDA
01-04-2022	Receção de um GAL finlandês
03-05-2022	Receção do GAL Võrumaa (Estónia)
08-11-2022	Receção de delegação búlgara



Figura 21- Receção da delegação búlgara, Ericeira

RELATÓRIO DE CONTAS 2022

O relatório de contas foi elaborado pela empresa de contabilidade e, em anexo, encontram-se os seguintes documentos:

1. Balanço
2. Demonstração de resultados por naturezas
3. Anexo às demonstrações financeiras
4. Balancete Geral
5. Demonstração de alterações de fundos patrimoniais



RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	15.497,98	15.649,72
Outros créditos e ativos não correntes	8	6.233,62	5.288,62
		21.731,60	20.938,34
Ativo corrente			
Créditos a receber	8	46.303,72	45.431,89
Diferimentos	8	453,58	488,41
Caixa e depósitos bancários	13	29.295,30	24.386,21
		76.052,60	70.306,51
Total do ativo		97.784,20	91.244,85
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	12.600,00	14.400,00
Resultados transitados	8	50.485,43	46.417,56
Resultado líquido do período	12	4.371,18	4.067,87
Total dos fundos patrimoniais		67.456,61	64.885,43
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	702,95	473,80
Estado e outros entes públicos	12	8.554,10	4.815,08
Outros passivos correntes	8	21.070,54	21.070,54
		30.327,59	26.359,42
Total do passivo		30.327,59	26.359,42
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		97.784,20	91.244,85

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	6	12.600,00	10.200,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7	191.817,61	169.883,57
Fornecimentos e serviços externos	6	(45.254,45)	(15.672,62)
Gastos com o pessoal	9	(155.974,02)	(156.683,82)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	1.868,75	
Outros rendimentos	6	4.801,51	0,03
Outros gastos	6	(4.259,09)	(3.087,79)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.600,31	4.639,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(1.215,57)	(574,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.384,74	4.065,37
Juros e rendimentos similares obtidos	6		2,50
Juros e gastos similares suportados	6	(13,56)	
Resultado antes de impostos		4.371,18	4.067,87
Resultado líquido do período		4.371,18	4.067,87

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2022
(montantes em euros)

A2S-ASSOCIAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022 6		14.400,00			46.417,56			4.067,87	64.885,43		64.885,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3				4.067,87			(4.067,87)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					4.067,87			(4.067,87)			
7											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								4.371,18	4.371,18		4.371,18
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8								4.371,18	4.371,18		4.371,18
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Outras Operações		(1.800,00)							(1.800,00)		(1.800,00)
10											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022 6+7+8+10		12.600,00			50.485,43			4.371,18	67.456,61		67.456,61

B
R
C

RUSE

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2022

A2S-ASSOCIAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	14.400,00			44.801,03			1.616,53	60.817,56		60.817,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3				1.616,53			(1.616,53)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					1.616,53			(1.616,53)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							4.067,87	4.067,87		4.067,87
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							4.067,87	4.067,87		4.067,87
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5	14.400,00			46.417,56			4.067,87	64.885,43		64.885,43

18

18

Handwritten notes in blue ink: a checkmark, the letter 'H', a signature, the letters 'COF', and an arrow pointing downwards.

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A2S-ASSOCIACAO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA
REGIÃO SALOIA

ANO : 2022



ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
 - 4.2 Outras divulgações
- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
 - 5.2 Outras divulgações
- 6 - Rendimentos e gastos**
 - 6.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 6.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
 - 6.3 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos
- 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 7.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
 - 7.2 Principais doadores / fontes de fundos
 - 7.3 Outras divulgações
- 8 - Instrumentos financeiros**
 - 8.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 8.2 Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
 - 8.2.1 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:
 - 8.2.2 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:
 - 8.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 9 - Benefícios dos empregados**
 - 9.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 9.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

10 - Acontecimentos após a data do balanço

- 10.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 11.1 Informação por mercado geográfico
11.2 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

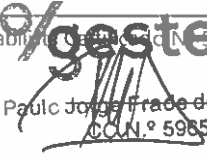
12 - Impostos e contribuições

- 12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento
12.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

13 - Fluxos de caixa

- 13.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A
H
Cof





Handwritten signature or initials in blue ink.

Notas às Demonstrações Financeiras

Handwritten signature in blue ink.

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: A2S-ASSOCIACAO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA
Número de identificação de pessoa coletiva: 513351353
Lugar da sede social: RUA JUNTA DE FREGUESIA-EDIFICIO DA JUNTA

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Lef'.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas" consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

M
H
CF

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) no que à atividade estatutária diz respeito. E à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia nas atividades comerciais extra estatutária.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			2.294,32					2.294,32
Amortizações acumuladas totais no fim do período			2.294,32					2.294,32
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

5.2. Outras divulgações

Não existem Ativos Intangíveis dados como garantias de Passivos.

6 - Rendimentos e gastos

6.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

2022

Outros Rendimentos - € 4.801.51

- Correcc. exercicio anos anteriores - € 3.000.00
- outros rendimentos - € 1.801.51

Outros Gastos - € 4.259.09

- Impostos - € 148.58
- quotizações - € 3.900.01
- Outros gastos - € .12
- despesas bancarias- € 210.38

2021

Outros Rendimentos - € 0.03

- outros rendimentos - € 0.03

Outros Gastos - € 3.087.79

- Impostos - € 147.21
- quotizações - € 2.100.00
- Outros gastos - € 184.50
- despesas bancarias- € 656.08

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início				23.837,44	5.475,47		4.305,00			33.617,91
Depreciações acumuladas				11.918,72	5.475,47		574,00			17.968,19
Saldo no início do período				11.918,72			3.731,00			15.649,72
Variáveis do período					709,26		(861,00)			(151,74)
Total de aumentos					1.063,83					1.063,83
Aquisições em primeira mão					1.063,83					1.063,83
Total diminuições					354,57		861,00			1.215,57
Depreciações do período					354,57		861,00			1.215,57
Saldo no fim do período				11.918,72	709,26		2.870,00			15.497,98
Valor bruto no fim do período				23.837,44	6.579,70		4.305,00			34.681,74
Depreciações acumuladas no fim do período				11.918,72	5.830,04		1.435,00			19.183,76

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início				23.837,44	5.475,47					29.312,91
Depreciações acumuladas				11.918,72	5.475,47					17.394,19
Saldo no início do período				11.918,72						11.918,72
Variáveis do período							3.731,00			3.731,00
Total de aumentos							4.305,00			4.305,00
Aquisições em primeira mão							4.305,00			4.305,00
Total diminuições							574,00			574,00
Depreciações do período							574,00			574,00
Saldo no fim do período				11.918,72			3.731,00			15.649,72
Valor bruto no fim do período				23.837,44	5.475,47		4.305,00			33.617,91
Depreciações acumuladas no fim do período				11.918,72	5.475,47		574,00			17.968,19

4.2. Outras divulgações

Não existem Ativos Fixos Tangíveis dados como garantias de Passivos.

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao Investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios a exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		190.030,61	190.030,61						
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		190.030,61	190.030,61						
Total		(190.030,61)	(190.030,61)						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao Investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		169.883,57	169.883,57						
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		169.883,57	169.883,57						
Total		(169.883,57)	(169.883,57)						

7.2. Principais doadores / fontes de fundos

As verbas recebidas são provenientes IFAP-Instituto de Financiamento de Agricultura e Pesca

7.3. Outras divulgações

A empresa no ano de 2022 recebeu Donativos no montante de € 1.787,00.

8 - Instrumentos financeiros

8.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

A alteração de Capitais é consequência do resultado líquido de 2021 e da saída de alguns associados.

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	14.400,00		(1.800,00)	12.600,00
Resultados transitados	46.417,56		4.067,87	50.485,43
Total	60.817,56		2.267,87	63.085,43

Quadro comparativo:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	12.600,00	10.200,00
Juros		2,50
Total	12.600,00	10.202,50

6.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	20.220,18	3.178,54
Trabalhos especializados	6.390,29	2.546,10
Publicidade e propaganda	12.329,97	332,10
Conservação e reparação	1.499,92	300,34
Materiais	5.098,09	1.164,11
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		262,30
Material de escritório	3.968,30	895,81
Artigos para oferta	1.129,79	6,00
Energia e fluidos	2.758,75	1.347,03
Combustíveis	2.758,75	1.347,03
Deslocações, estadas e transportes	3.348,92	3.070,08
Deslocações e estadas	3.348,92	3.070,08
Serviços diversos	13.828,51	6.912,86
Rendas e alugueres	3.313,05	2.930,15
Comunicação	246,00	15,60
Seguros	910,59	578,11
Contencioso e notariado	109,10	
Limpeza, higiene e conforto	196,25	
Outros serviços	9.053,52	3.389,00
Total	45.254,45	15.672,62

6.3. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

2022

Juros e gastos similares suportados

-juros suportados - € 13,56

2021

Juros e rendimentos similares obtidos

-juros obtidos - € 2,50

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Fornecedores - € 707.95

Gestecla - € 202.95

ATA- Assoc. Turismo de Aldeia - € 500.00

Outros passivos Correntes- € 21.070.54

acrescimos gastos - € 21.070.54

(especialização dos exercicios contabilisticos referente a ferias e subsidio de ferias)

2021

Outros Créditos e Ativos Não Correntes-€ 5.288.62

Fundo de Compensação de Trabalho - € 5.288.62

Créditos a Receber - € 45.431.89

Clientes - € 600.00

Adiantamento de fornecedores - € 1.000.00

Reditos antecipados-valores a receber - € 43.631.89

Caução CMM - € 200.00

Diferimentos- € 488.41

Rendas - € 200.00

Gastos a reconhecer-seguros- € 288.41

Fornecedores - € 473.80

Gestecla - € 202.95

Municipio Mafra - € 200.00

OCC - € 36.90

Brico Depot - € 33.95

Outros passivos Correntes- € 21.070.54

acrescimos gastos - € 21.070.54

(especialização dos exercicios contabilisticos referente a ferias e subsidio de ferias)

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			46.303,72		
Clientes e utentes			3.600,00		
Adiantamentos a fornecedores			1.000,00		
Outras contas a receber			41.703,72		
Passivos financeiros:			21.070,54		
Outras contas a pagar			21.070,54		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

R
H
cel

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	14.400,00			14.400,00
Resultados transitados	44.801,03		1.616,53	46.417,56
Total	59.201,03		1.616,53	60.817,56

8.2. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

8.2.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes		1.868,75	(1.868,75)			
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total		1.868,75	(1.868,75)			

8.2.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação		
Reclamadas judicialmente		
Em mora:	6.481,25	8.350,00
Há mais de seis meses e até doze meses		
Há mais de doze meses e até dezoito meses		
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses		
Há mais de vinte e quatro meses	6.481,25	8.350,00
Total	6.481,25	8.350,00

8.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

2022

Outros Créditos e Ativos Não Correntes-€ 6.233.62

Fundo de Compensação de Trabalho - € 6.233.62

Créditos a Receber - € 46.303.72

Clientes - € 3.600.00

Adiantamento de fornecedores - € 1000,00

Reditos antecipados-valores a receber - € 40.844.83

Caução CMM - € 800,00

Outros devedores - € 58,89

Diferimentos- € 453.58

Gastos a reconhecer-seguros- € 453,58

R *cel* *→*

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			45.431,89		
Clientes e utentes			600,00		
Adiantamentos a fornecedores			1.000,00		
Outras contas a receber			43.831,89		
Passivos financeiros:			21.544,34		
Fornecedores			473,80		
Outras contas a pagar			21.070,54		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

9 - Benefícios dos empregados

9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	4,00	7.612,00	4,00	7.612,00
Pessoas remuneradas	4,00	7.612,00	4,00	7.612,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	4,00	7.612,00	4,00	7.612,00
Pessoas a tempo completo	4,00	7.612,00	4,00	7.612,00
(das quais pessoas remuneradas)	4,00	7.612,00	4,00	7.612,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	4,00	7.612,00	4,00	7.612,00
Masculino	1,00	1.903,00	1,00	1.903,00
Feminino	3,00	5.709,00	3,00	5.709,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

9.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	155.974,02	156.683,82
Remunerações dos órgãos sociais		62,75
Remunerações do pessoal	125.311,18	127.018,37
Encargos sobre as remunerações	26.655,28	27.283,06
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	762,06	1.345,19
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	3.245,50	974,45
formação	3.245,50	974,45



Handwritten signatures and initials

10 - Acontecimentos após a data do balanço

10.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo das Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	12.600,00			12.600,00
Fornecimentos e serviços externos	45.254,45			45.254,45
Aquisições de ativos fixos tangíveis	1.063,83			1.063,83
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	10.200,00			10.200,00
Fornecimentos e serviços externos	15.672,62			15.672,62
Aquisições de ativos fixos tangíveis	4.305,00			4.305,00
Rendimentos suplementares:				

11.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a A2S não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da A2S perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 - Impostos e contribuições

12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	4.371,18	4.067,87
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autônomas		
Taxa efetiva de imposto		

12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		5.634,00		1.895,00
Contribuições para a Segurança Social		2.834,97		2.834,95
Outras tributações		85,13		85,13
Total		8.554,10		4.815,08

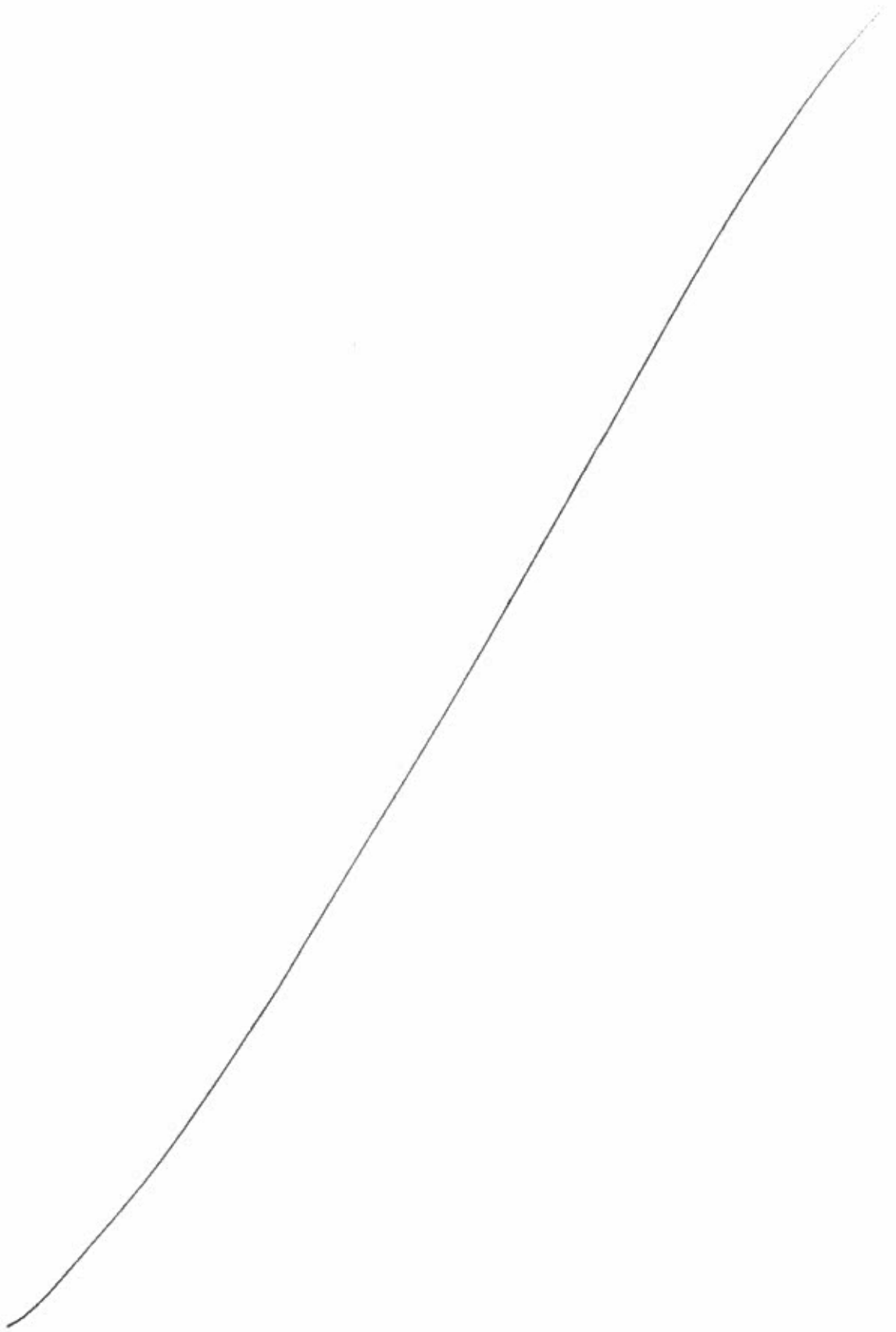
13 - Fluxos de caixa

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	24.386,21	238.204,63	233.295,54	29.295,30
Outros depósitos bancários				
Total	24.386,21	238.204,63	233.295,54	29.295,30

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	65.646,61	201.500,79	242.761,19	24.386,21
Outros depósitos bancários				
Total	65.646,61	201.500,79	242.761,19	24.386,21



PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia 29 de março de 2023, reuniu o Conselho Fiscal da A2S – Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia, via plataforma eletrónica TEAMS para análise da proposta de Relatório de Atividades e Contas da A2S apresentada pela Direção, relativa ao exercício de 2022 para emissão do respetivo parecer.

Nos termos estatutários, o Conselho Fiscal emite parecer sobre as Contas do exercício correspondente ao ano de 2022 com base nos documentos produzidos pela Gestecla - Gabinete Técnico de Fiscalidade e Contabilidade, Lda aprovados enviados pela Direção.

De acordo com o documento referido o exercício concluiu o Conselho Fiscal que as Demonstrações Financeiras que lhe foram apresentadas representam a atividade ocorrida no exercício e estão elaboradas com base na legislação em vigor.

A demonstração de resultados apresenta um resultado líquido positivo no valor de 4.371,18 €.

O Conselho Fiscal emite parecer positivo e recomenda a aprovação das Contas pela Assembleia-Geral que deverá reunir-se para o efeito em 30 de março de 2022.

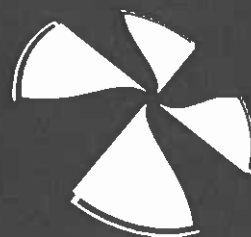
29 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL

Presidente – Adega Cooperativa da Azueira

Vogal – CENINTEL

Vogal – MARL



A2S

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

www.a2s.pt



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



mar
2020
PROGRAMA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

Lisb@20²⁰



PORTUGAL
2020



Plano de Recuperação e Resilição
Fundos Europeus
para o crescimento e a inovação